

## 2 Coríntios Cap 10

**1** ALÉM disto, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousado para convosco;

**2** Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que espero ter com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.

**3** Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

**4** Porque as armas da nossa milícia não são carnaís, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;

**5** Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;

**6** E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

**7** Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós de Cristo somos.

**8** Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei.

**9** Para que não pareça como se quisesa intimidar-vos por cartas.

**10** Porque as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível.

**11** Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, estando ausentes, tais seremos também por obra, estando presentes.

**12** Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.

**13** Porém, não nos gloriaremos fora da medida, mas conforme a reta medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;

**14** Porque não nos estendemos além do que convém, como se não houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo,

**15** Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra,

**16** Para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Senhor louva.

**Cmt MHenry** Intro: Se nos compararmos com os que nos superam, isso seria um bom método para manter-nos humildes. O apóstolo estabelece uma boa regra de conduta, a saber, não se jactar de coisas sem sua medida, que foi a medida que Deus designou para ele. Não há fonte de erro mais frutífera que julgar as pessoas e as opiniões por nossos próprios prejuízos. Quão comum é que as pessoas julguem seu próprio caráter religioso pelas opiniões e as máximas do mundo que os rodeia! Mas que diferente é a regra da Palavra de Deus! De toda bajulação, o pior é o enaltecimento de si mesmo. Portanto, em vez de elogiar-nos a nós mesmos, devemos esforçar-nos por ser aprovados por Deus. em uma palavra, gloriemo-nos no Senhor em nossa salvação. E em todas as outras coisas somente como provas de seu amor, ou como meios de fomentar Sua glória. Em lugar de louvar-nos a nós mesmos, ou de buscar a aprovação dos homens, desejemos somente a honra que procede de Deus.> Paulo era vil e desprezível aos olhos de alguns, Enquanto a sua aparência externa, mas esta era uma regra falsa para se julgar. Não devemos pensar que ninguém, fora de nós, pertence a Cristo. não olhemos as coisas por sua aparência externa, como se a falta de tais coisas demonstrasse que um homem não é um cristão real, ou um ministro fiel e capaz do humilde Salvador.> Ao tempo que outros menosprezavam o apóstolo, e falavam dele com escárnio, ele pensava e falava humildemente de si mesmo. Devemos estar cientes de nossos males e pensar humildemente de nós, apesar de que os homens nos censurem. A obra do ministério é uma guerra espiritual contra os inimigos espirituais e com objetivos espirituais. O poder exterior não é o método do evangelho, senão as persuasões sólidas, pelo poder da verdade e a mansidão da sabedoria. A consciência é responsável de render contas somente a Deus; e a gente deve ser convencida sobre Deus e seu dever, sem forçá-los. Deste modo, são muito poderosas as armas de nossa milícia; a evidência da verdade é convincente. Que oposição se faz contra o evangelho, por parte dos poderes do pecado e de Satanás nos corações dos homens! mas veja-se a vitória que obtém a Palavra de Deus. Os médios indicados, por fracos que possam parecer a alguns, serão poderosos por meio de Deus. A pregação da cruz feita por homens de fé e oração sempre tem resultado fatal para a idolatria, a impiedade e a maldade.